

ENSINO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

EDUCATION HEALTH WORKER IN NURSING GRADUATE: A RESEARCH BIBLIOGRAPHY

ENSEÑANZA DE LA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL PREGRADO EN ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Marcela Costa Fernandes^I
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza^{II}
Caroline Fonseca Marques^{III}

RESUMO: Pesquisa bibliográfica, integrativa e descritiva, com abordagem quantitativa, que investiga a produção científica da enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador nos cursos de graduação. Os objetivos foram levantar o quantitativo de artigos produzidos pela enfermagem sobre a temática da saúde do trabalhador, voltados para os cursos de graduação, publicados em periódicos internacionais e nacionais, e discutir suas contribuições para o ensino, a assistência e a pesquisa em enfermagem, considerando sua importância para formação de enfermeiros. Foi realizada em bases de dados sobre saúde, nacionais e internacionais. Como resultado, foram identificados 34 artigos científicos sobre a temática datados do ano de 1950 a 2008. Confirmou-se que a produção de artigos pela enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador na graduação é incipiente, principalmente quanto às publicações nacionais. Assim, recomenda-se que seja sistematicamente incentivada a produção científica discente na área da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Bacharelado em enfermagem; trabalhador da saúde; ensino; saúde do trabalhador.

ABSTRACT: Bibliographical research, integrative, descriptive and quantitative, which investigated the scientific production of nursing education on workers' health in undergraduate courses. Objectives: To raise the amount of articles produced by nursing on the issue of Occupational Health, focused on undergraduate courses, published in journals and national and international and Discuss the contributions of these items for teaching, nursing care and research, considering its importance to training of nurses. It was held in scientific databases on health, national and international. Tables and graphs are designed to highlight the absolute frequency of the data. It was confirmed that the production of the articles on the teaching of Nursing Occupational Health at graduation presents its incipient, particularly with regard to national publications. It is therefore recommended that it be systematically encouraged the scientific student in the area of Occupational Health.

Keywords: Nursing baccalaureate; trabajador de la salud; teaching; occupational health.

RESUMEN: Investigación bibliográfica, de integración, descriptiva y cuantitativa, que investigó la producción científica de la educación de enfermería en la salud de los trabajadores en cursos de pregrado. Objetivos: cuantificar los artículos producidos por la enfermería en la salud del trabajador, centrado en cursos de pregrado, publicados en revistas nacionales e internacionales y discutir sus contribuciones para la enseñanza, atención de enfermería y la investigación, teniendo en cuenta su importancia para la formación de los enfermeros. Se llevó a cabo en bases de datos científicos sobre salud, nacionales e internacionales. Como resultado, fueron identificados 34 artículos datados de 1950 a 2008. Se confirmó que la producción de enfermería sobre este tema fue reducida, en particular con respecto a las publicaciones nacionales. Por eso, se recomienda que se incentive de forma sistemática el estudio científico en el área de salud del trabajador.

Palabras clave: Bachillerato en enfermería; trabajador de la salud; enseñanza; salud laboral.

INTRODUÇÃO

Este artigo emergiu de discussões decorrentes de uma disciplina de mestrado oferecida pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, intitulada *Processo de trabalho, formação e ge-*

rência em enfermagem. Ao longo do curso, elaborávamos reflexões sobre a importância de os graduandos desenvolverem aulas teórico-práticas sobre conteúdos relacionados à saúde do trabalhador. Considerou-

^IMestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marcelacostafermandes@yahoo.com.br.

^{II}Doutora em Enfermagem. Vice-Diretora da Faculdade de Enfermagem e Professora Permanente do Programa de Mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Procientista. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: norval_Souza@yahoo.com.br.

^{III}Enfermeira Sanitarista. Especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: carolwellerson@yahoo.com.br.

se que a relevância das aulas consistia em despertar, nos futuros enfermeiros, o interesse pela área, possibilitando uma atitude de cuidado sobre sua própria saúde e criando uma conduta crítica e reivindicatória sobre melhores condições de trabalho.

O objeto de estudo é a produção científica da enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador nos Cursos de Graduação de Enfermagem, sendo elaborado o seguinte problema de pesquisa: quantos artigos publicados pela enfermagem, em periódicos científicos, apresentaram temas relacionados ao ensino da saúde do trabalhador na graduação de enfermagem e que contribuições trouxeram para a formação do enfermeiro?

A saúde do trabalhador situa-se no âmbito da saúde pública e, através de métodos e procedimentos próprios, visa preservar, promover e proteger a saúde de pessoas envolvidas no exercício do trabalho, implementando medidas de alcance coletivo¹.

Nessa perspectiva, há de se considerar o cotidiano de trabalho da enfermagem e sua relação com os conteúdos inerentes à saúde do trabalhador, atendo para as inúmeras situações que demandam conhecimentos específicos sobre esta temática, uma vez que o contexto de trabalho da enfermagem tem se mostrado frequentemente adverso, com condições laborais insalubres e perigosas, que pouco privilegia a subjetividade dos profissionais de enfermagem^{2,3}. Assim sendo, faz-se mister refletir, discutir e construir estratégias para a transformação dessas situações adversas e que têm forte potencial para o adoecimento do coletivo de enfermagem.

São responsabilidades de todos os profissionais de enfermagem a sensibilização para as questões de saúde do trabalhador e o compromisso com a promoção e a manutenção da integridade física, psíquica e social dos trabalhadores em geral. E, quanto ao campo da pesquisa, especificamente, cabe ao enfermeiro adotar o referencial teórico da saúde do trabalhador na realização de pesquisas na área de trabalho e saúde, a fim de construir e/ou fortalecer conhecimentos que possibilitem a mudança deste contexto⁴.

A partir do exposto, reflete-se sobre a importância da produção e desenvolvimento científico dos enfermeiros direcionados à linha da saúde do trabalhador, com o entendimento de que estes profissionais apresentam potencialidades peculiares para trazer contribuições a este campo do conhecimento. Por conseguinte, a temática saúde do trabalhador deve fazer parte do currículo das escolas de enfermagem e precisa ser mais amplamente discutida nos meios científicos e espaços de formação profissional⁴.

Nessa perspectiva, propõem-se como objetivos levantar o quantitativo de artigos produzidos pela enfermagem sobre a temática da saúde do trabalha-

dor, voltados para os cursos de graduação e publicados em periódico internacionais e nacionais, e discutir suas contribuições para o ensino, a assistência e a pesquisa em enfermagem, considerando sua importância para formação dos enfermeiros.

Este estudo apresenta sua relevância fundamentada na possibilidade de se reconhecer o que tem sido pesquisado sobre esta temática, além de reunir informações inerentes à formação dos profissionais voltados para a saúde no trabalho. Vislumbrou-se, igualmente, contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem, pois, à medida que se investiga, discute e divulga o conhecimento específico do contexto laboral da enfermagem, é possível ajudar na formação de um coletivo profissional crítico e capacitado para identificar e modificar situações adversas no âmbito do trabalho.

METODOLOGIA

Procedeu-se pesquisa bibliográfica, de natureza integrativa e descritiva, com abordagem quantitativa. A revisão de natureza integrativa contribui para o processo de síntese e análise de vários estudos, criando uma associação de literaturas compreensíveis. O estudo descritivo e quantitativo delinea e documenta características de uma situação selecionada, utilizando informações numéricas, resultantes de mensuração formal, que serão analisadas por meio de metodologia estatística⁵.

A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto. Antes disso, propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. Ao fazer uma releitura do que foi produzido, podem-se visualizar aspectos que de outra forma passariam despercebidos, como pontos obscuros ou lacunas do conhecimento⁶.

A busca bibliográfica foi realizada em dezembro de 2011, sem designação de período de tempo, com intuito de realizar um levantamento de todos os artigos publicados pela enfermagem sobre a temática. As bases de dados investigadas foram a *Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)*, que se subdivide em: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECIS), Biblioteca Cochrane, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); organismos internacionais: *Pan American Health Organization* (PAHO), *World Health Organization Biblioteca e Redes de Informação para a Base de Dados de Conhecimento* (WHOLIS); e *Public Medline* (Pubmed), que é uma base internacional de citações biomédicas, com indexação MEDLINE.

No campo de busca, utilizou-se padronização de descritores selecionados a partir do portal de descritores em saúde, a saber: *ensino, saúde do trabalhador, bacharelato em enfermagem/ educação em enfermagem, saúde do trabalhador e teaching and health worker and education nursing baccalaureate*. Esta seleção foi realizada com base a contemplar o problema de pesquisa apresentado pelo estudo.

Foram identificados 34 artigos sobre o objeto investigado, sendo o mais antigo publicado em 1950, e o mais recente no ano de 2008. A totalidade foi indexada na base de dados internacional Pubmed, e dois também na base de dados nacional Biblioteca Virtual de Saúde.

Os artigos foram analisados quantitativamente, contudo foram apreciados apenas os resumos, uma vez que somente dois estavam disponíveis na íntegra, respeitando o mesmo procedimento de análise para todos os textos como princípio metodológico.

Considerando as normas de publicação desta revista, que limita o quantitativo de bibliografias referenciadas, optou-se então, por citar os artigos do período de 1985 a 2008. Assim, utilizaram-se para fundamentar a discussão as obras do período mais recente.

Foi aplicada estatística descritiva com intuito de evidenciar a produção examinada – frequência absoluta dos dados e, a seguir, eles foram submetidos à discussão das contribuições com apoio de literatura especializada⁷⁻²⁶.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil da produção da enfermagem sobre ensino da saúde do trabalhador na graduação

A identificação dos artigos publicados em periódicos científicos pela enfermagem possibilitou a classificação e apresentação dos dados através de figuras, nas quais foram expostas as informações referentes ao quantitativo de artigos produzidos segundo o ano; o título; o periódico científico, além da distribuição da produção por década de publicação.

Os artigos publicados sobre a temática, no período de 1950 a 1983, são apresentados na Figura 1. A década de 80 predominou com seis publicações.

A produção científica sobre o tema⁷⁻²², publicada no período mais recente, de 1985 a 2008, está relacionada na Figura 2. Nesse período, destacaram-se os anos 80 com oito produtos.

A produção científica da enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador teve seu início em 1950, sendo a última pesquisa encontrada no ano de 2008. Nesse sentido, com o objetivo de demonstrar o quantitativo de artigos produzidos pela enfermagem sobre a temática, no referido período, foi elaborada a Figura 3.

A produção nas três primeiras décadas, 1950, 1960 e 1970, apresentou igual quantitativo, com quatro artigos cada, totalizando neste período 12 artigos científicos sobre o ensino da saúde do trabalhador com foco na graduação de enfermagem, conforme mostra a Figura 3. Esta informação demonstra uma preocupação já naquelas décadas com a formação dos enfermeiros voltada para o mundo do trabalho, incentivando o desenvolvimento do ensino da saúde do trabalhador no nível universitário, que pode ter se fundamentado e justificado por certos acontecimentos históricos.

A partir da década de 1950, foram editadas leis criando regulamento único para os Institutos de Aposentadoria e Pensões. Em 1966, os institutos foram reunidos numa autarquia da União denominada Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Na sequência, em 1977, em uma reformulação da Previdência Social, o governo criou duas autarquias – Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) e o Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS), cabendo à primeira prestar assistência médica aos trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), sendo os serviços próprios ou por convênios⁴.

A década seguinte apresentou a maior produção - 14 artigos, comparando-se com as demais décadas, sendo publicado um ou dois artigos por ano, no período de 1980 até 1989. Destacam-se textos com conteúdos necessários à formação dos enfermeiros sobre a saúde no âmbito do trabalho. Essas publicações apresentavam e discutiam algumas experiências curriculares, além de incentivarem a incorporação destes conteúdos na graduação de enfermagem.

Há de se considerar que, com a Constituição Federal Brasileira de 1988, a assistência à saúde, inclusive a assistência ao trabalhador, passa a ser responsabilidade do Ministério da Saúde, tendo sido determinado que o Sistema Único de Saúde (SUS) executasse ações de saúde do trabalhador, responsabilizando-se por seu atendimento na condição de vítima de acidente do trabalho ou de portador de doença relacionada ao exercício ocupacional, além de prestar cuidados em caso de patologias comuns que também acometem essa população⁴.

Já na década de 1990, observou-se uma redução na produção de artigos da enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador na graduação, com publicações apenas nos anos de 1991 e 1996, totalizando somente três artigos. Contudo, percebe-se a continuidade de discussões sobre a importância da abordagem de conteúdos referentes à *saúde e trabalho* na formação do enfermeiro em nível de ensino de graduação.

Nos anos 2000, as publicações da enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador na graduação superaram a década anterior, totalizando cinco artigos, e constituiu-se da única década em que foi realizado estudo nacional sobre esta temática.

ANO	Tema/Título
Tema 1: Educação em enfermagem e o campo da saúde do trabalhador	
1950	<i>Ideological barriers to teaching by health workers</i>
1966	<i>Occupational health nursing for the basic nursing student</i>
1967	<i>An occupational health nursing study</i>
1974	<i>Nursing education and the occupational health setting</i>
1976	<i>An experiment in occupational health nursing teaching</i>
1979	<i>Occupational health nursing - a new challenge to educational institutes</i>
1980	<i>Occupational health nursing in space age society... Academic preparation points the way</i>
1981	<i>Occupational health nurses' discussion: nursing schools and occupational health services</i>
1983	<i>Occupational health services. Basic education which ought to be repetitive and compulsory</i>
1983	<i>An educational model to prepare the baccalaureate nurse for occupational health nursing</i>
Tema 2: Saúde do trabalhador no currículo de enfermagem	
1951	<i>Social and public health aspects of nursing, as they should be integrated in the basic nursing curriculum</i>
1954	<i>Integrating occupational health nursing in the basic curriculum</i>
1956	<i>Occupational health in the nursing curriculum</i>
1964	<i>Public health nursing in the nursing curriculum</i>
1968	<i>A curriculum in occupational health for nurses. A cross disciplinary experience</i>
1976	<i>Summary of a descriptive study of the occupational health nursing content in baccalaureate curricula of selected schools of nursing</i>
1982	<i>The modular basis of the new occupational health nursing higher certificate course</i>
Tema 3: Saúde do trabalhador na prática da enfermagem	
1982	<i>Use of occupational health setting for nursing student experiences</i>

FIGURA 1: Artigos publicados pela enfermagem sobre ensino da saúde do trabalhador na graduação, no período de 1950 a 1983.

Ano/Índice do autor	Tema/Título
Tema 1: Educação em enfermagem e o campo da saúde do trabalhador	
1985 ⁷	<i>Occupational health. An education in nursing.</i>
1986 ⁸	<i>Environmental and occupational health content in undergraduate nursing educational programs.</i>
1987 ⁹	<i>Occupational health nursing as a component of baccalaureate nursing education</i>
1988 ¹⁰	<i>Barriers to advanced education for occupational health nurse</i>
1989 ¹¹	<i>Occupational health and safety content in baccalaureate nursing programs</i>
1989 ¹²	<i>Enhancing baccalaureate student nursing education. Collaboration with occupational health nurses for hands-on experience.</i>
1996 ¹³	<i>Occupational Health Interuniversity Diploma Course, (DIUST) nurse qualification in France</i>
2002 ¹⁴	<i>Occupational health teaching for pre registration nursing students</i>
2007 ¹⁵	<i>Teaching surveillance to workers' health in nursing courses</i>
2007 ¹⁶	<i>Worker's health in nursing undergraduates conception</i>
2008 ¹⁷	<i>Undergraduate occupational health nursing education in Turkey: a national survey</i>
Tema 2: Saúde do trabalhador no currículo de enfermagem	
1986 ¹⁸	<i>Specialization at the baccalaureate level: occupational health nursing</i>
1989 ¹⁹	<i>Occupational health nursing: curricular issues</i>
1991 ²⁰	<i>Occupational health nursing education. Curricular content in baccalaureate programs.</i>
1991 ²¹	<i>Undergraduate preparation for occupational health nursing.</i>
Tema 3: Saúde do trabalhador na prática da enfermagem	
2002 ²²	<i>An occupational health nursing education program. Relevance to nurses in nonoccupational practice settings.</i>

FIGURA 2: Artigos publicados pela enfermagem sobre ensino da saúde do trabalhador na graduação, no período de 1985 a 2008.

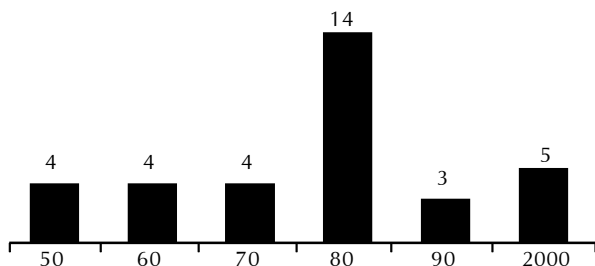


FIGURA 3: Distribuição por década da produção de artigos da enfermagem sobre ensino da saúde do trabalhador na graduação de enfermagem. Período 1950-2008.

Do total de cinco publicações da enfermagem no referido período, três foram produções estrangeiras, duas das quais publicadas em 2002 e uma, mais atual, em 2008; esses artigos mantiveram discussões sobre a importância da inserção de conteúdos referentes à saúde do trabalhador no ensino de graduação de enfermagem, como nas décadas anteriores. Vale salientar que as outras duas produções, ambas de 2007, foram nacionais e se configuraram como igualmente atuais. Uma versa sobre o ensino de vigilância à saúde do trabalhador na graduação de enfermagem e outra sobre as concepções dos acadêmicos de enfermagem sobre a relação saúde e trabalho.

Quanto à publicação em periódicos, identificou-se prevalência dos periódicos internacionais, com predomínio da revista americana *Occupational Health Nursing*, com sete publicações, seguida da revista *American Association of Occupational Health Nurses Journal*, com seis artigos publicados pela enfermagem. O artigo mais atual, de 2008, ficou a cargo do periódico *International Nursing Review* e trouxe um estudo da enfermagem da Turquia. Em relação à publicação brasileira, a *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo* foi o único periódico científico nacional que publicou artigo sobre esta temática.

A base de dados prevalente foi a base internacional (PubMed), compondo o total de 34 publicações. Isso se justifica pelo fato de a maioria das publicações, 32 (94%), serem internacionais e pelo motivo de a base de dados nacional investigada (BVS) não abranger o organismo internacional predominante neste estudo. Contudo, como dito anteriormente, a base de dados nacional (BVS) contemplou duas das publicações mais recentes sobre o tema.

O conhecimento produzido e as contribuições para a enfermagem

Analisando os artigos elencados, verificou-se que eles podem ser agrupados em três grandes temáticas, envolvendo o ensino da saúde do trabalhador: educação em enfermagem e o campo da saúde do trabalhador⁷⁻¹⁷; saúde do trabalhador no currículo de enfermagem¹⁸⁻²¹; e saúde do trabalhador na prática da enfermagem²².

Desse modo, ressalta-se a primeira temática com onze artigos, que versavam sobre as metodologias de ensino para a abordagem da saúde do trabalhador nos cursos de graduação; os conteúdos que são desenvolvidos no curso de graduação em enfermagem; e as experiências de ensino-aprendizagem relativas ao campo da saúde do trabalhador⁷⁻¹⁷. Os quatro artigos que se encaixam no segundo tema, abordam as filosofias dos currículos e a saúde do trabalhador; a carga horária destinada a esses conteúdos; e seus objetivos para a formação do enfermeiro¹⁸⁻²¹. A última temática refere-se a um artigo que se relaciona com a necessidade de articular teoria e prática, a fim de melhor capacitar os enfermeiros para uma atuação abrangente e integral, que inclua o mundo do trabalho como elemento influenciador do processo saúde-doença das pessoas²².

A análise da produção científica sobre o ensino da saúde do trabalhador na graduação de enfermagem elucidou a importância da inserção de conteúdos referentes a este campo de saber como elemento fundamental para a formação do enfermeiro, considerando uma conquista singular para a profissão de enfermagem, bem como enfatizou a necessidade da incorporação e/ou manutenção desta temática no currículo, com apresentação de recomendações para o aprimoramento científico e teórico-prático do coletivo profissional^{18,9}.

O desenvolvimento de conteúdos teóricos e práticos da saúde do trabalhador nos cursos de graduação de enfermagem tem beneficiado as relações de trabalho junto aos profissionais de saúde, estudantes e o corpo docente¹². Neste sentido, é recomendado que os cursos de graduação de enfermagem desenvolvam conceitos amplos sobre saúde do trabalhador, para que os futuros enfermeiros possam desenvolver o conhecimento sobre a relação entre trabalho e saúde, tanto em termos individuais e da comunidade^{14,19}.

O ensino da vigilância à saúde do trabalhador foi descrito em atividades desenvolvidas na graduação de enfermagem, sendo considerado pelos estudantes como muito bom ou ótimo por cerca de 80% deles; já 71.5% consideraram a experiência adquirida na disciplina como muito boa ou ótima, demonstrando uma receptividade e aproveitamento acadêmico satisfatório acerca do desenvolvimento deste conteúdo na graduação de enfermagem. A importância do tema vigilância em saúde do trabalhador é discutida como subsídio para o desenvolvimento de ações à saúde dos trabalhadores, que impõe a necessidade de inclusão de conteúdos sobre a temática na formação do enfermeiro, inclusive através do desenvolvimento de habilidades na construção e no manejo de sistemas de informação¹⁶.

Em relação ao desenvolvimento das atividades de ensino, além da vigilância à saúde do trabalhador, o conteúdo abordado na graduação de enfermagem

relacionado a esta área de saber contemplou os temas: epidemiologia aplicada à saúde do trabalhador, acidentes de trabalho, investigação de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde¹⁶.

Assim, verifica-se a relevância de os cursos de graduação de enfermagem adotarem o referencial teórico sobre saúde do trabalhador⁴; inserindo e/ou aprimorando os conteúdos sobre saúde e trabalho com a perspectiva de sensibilização dos estudantes acerca do processo de adoecimento em decorrência do trabalho^{17,20,21}.

São ainda discutidas, dentre outras questões, que a grande maioria das publicações da enfermagem sobre saúde do trabalhador tem privilegiado a apreciação dos riscos ocupacionais, apontando como relevante a intensificação de estudos com abordagem direcionada para o ensino desta área de saber na formação do enfermeiro^{10,16}.

As condições de trabalho e o bem-estar fisiológico, psíquico e social caracterizam-se como conteúdos relevantes relacionados ao aprendizado sobre a saúde do trabalhador na graduação, pois possibilitam um ambiente mais seguro no trabalho e instrumentalizam os futuros enfermeiros para a promoção e proteção da saúde dos trabalhadores – deles e da equipe de saúde^{16,17}. Corroborando o exposto, afirma-se que as ações realizadas tendo como base o referencial teórico da saúde do trabalhador estão comprometidas com o trabalhador, com a manutenção de sua integridade física e psíquica, e devem fortalecer a sua participação nas decisões sobre o processo de trabalho que desenvolve e na adequação do ambiente laboral⁴.

Quanto aos aspectos que compõem o papel da enfermagem voltado para a saúde do trabalhador, os temas mais tratados foram: a educação para a saúde; a prevenção de acidentes no trabalho; a assistência direta aos trabalhadores; a formação de grupos de apoio e a preocupação com as condições de trabalho^{16,23}.

Os cursos de enfermagem, em sua grande maioria, estão incluídos em um modelo educacional em que todas as oportunidades que surgem para a construção do conhecimento devem ser somadas à consciência crítica e questionadora do aprendiz²³. Assim, o curso de graduação deve possibilitar ao futuro enfermeiro sua instrumentalização para a intervenção na realidade, favorecendo a organização e reorganização do trabalho^{11,12,24}.

Neste sentido, um ponto importante evidenciado foi a participação de estudantes de enfermagem na qualidade de coautores da pesquisa¹⁶. Tal observação ratifica a importância do estímulo à produção de artigos ainda na graduação, possibilitando a construção de um conhecimento ampliado e consistente, fundamentado em estudos científicos bem direcionados sobre os saberes da enfermagem, especificamente os que dizem respeito à saúde do trabalhador.

A produção de conhecimento de qualidade demanda realização permanente de pesquisa. O ensino na graduação de enfermagem, ao conduzir aos estudantes esta produção de conhecimento relacionado à pesquisa, pode proporcionar aos futuros profissionais o que há de melhor e mais atual para a sua formação²⁵. Desta maneira, é relevante que as instituições formadoras incluam em seus planos educacionais o desenvolvimento de conhecimentos necessários à investigação científica na enfermagem, possibilitando a construção de habilidades direcionadas à produção de conhecimento científico²⁶.

CONCLUSÃO

O estudo foi relevante à medida que evidenciou pesquisas de enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador realizadas nos curso de graduação, tendo como alicerce a produção científica dos enfermeiros e estudantes, a qual propicia o incremento e o desenvolvimento de novos saberes inerentes à formação profissional diante das exigências e complexidades do mundo do trabalho.

Contudo, a análise ratificou que a produção de artigos de enfermagem sobre o ensino da saúde do trabalhador na graduação é incipiente, principalmente quanto às publicações nacionais. Nesse sentido, constata-se como relevante problema de pesquisa investigar o motivo pelo qual esta temática ainda está sendo pouco estudada.

Esta pesquisa evidenciou igualmente a importância da realização de parcerias discentes e docentes na elaboração de pesquisas, com enriquecimento da produção científica, pois é a partir da curiosidade científica discente bem direcionada e orientada que os futuros profissionais terão consciência crítica dos riscos ocupacionais que estão correndo e poderão criar estratégias para neutralizá-los ou minimizá-los.

Assim, recomenda-se maior incentivo para a produção de artigos, com divulgação das experiências curriculares e estratégias de ensino utilizadas pelos docentes para o desenvolvimento dos conteúdos de ensino relacionados ao campo da saúde do trabalhador nos curso de graduação.

Por conseguinte, a produção desta pesquisa contribuiu para a compreensão de quais conteúdos relacionados ao campo da saúde do trabalhador estão sendo desenvolvidos na graduação em enfermagem, em articulação com as atribuições e papéis dos enfermeiros. Assim, verificou-se que os riscos ocupacionais, a vigilância epidemiológica, doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e condições de trabalho são assuntos abordados na formação dos profissionais de enfermagem.

Nesse sentido, sugere-se que outras pesquisas sejam efetuadas a fim de adicionar novas temáticas e/ou reafirmar sua relevância na formação de enfer-

meiros. Tal sugestão fundamenta-se na dinamicidade do mundo laboral, dos serviços de saúde e do perfil epidemiológico da população, o que demanda um (re)olhar constante para o processo ensino-aprendizado, para os currículos e para os projetos políticos pedagógicos das instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Br). Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de procedimentos para o serviço de saúde. Brasília (DF); Editora MS; 2003.
2. Souza NVDO. Dimensão subjetiva das enfermeiras frente à organização e ao processo de trabalho em um hospital universitário [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2003.
3. Dejours C, Abdoucheli E, Jayet C. Psicodinâmica do trabalho: uma contribuição da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas; 2009.
4. Ribeiro MCS, organizador. Enfermagem e trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores. São Paulo: Martinari; 2008.
5. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2004.
6. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas; 2005.
7. Jordan J. Occupational health. An education in nursing. *Nurs Mirror*. 1985; 161(11):34-5. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3850569>.
8. Rogers B. Environmental and occupational health content in undergraduate nursing educational programs. *Deans Notes*. 1986; 7(3):1-2. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3632920>.
9. Salazar MK. Occupational health nursing as a component of baccalaureate nursing education. *J. Nurs. Educ.* 1987; 26(6):255-7. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://europepmc.org/abstract/MED/3040939>.
10. Lusk SL, Disch JM, Barkauskas VH. Barriers to advanced education for occupational health nurse. *AAOHN J*. 1988; 36(11):457-63. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3190835>.
11. Olson DK, Kochevar L. Occupational health and safety content in baccalaureate nursing programs. *AAOHN J*. 1989; 37(1):33-8. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2909219>.
12. Prestholdt CO, Holt BA. Enhancing baccalaureate student nursing education. Collaboration with occupational health nurses for hands-on experience. *Am Assoc Occup Health Nurses J*. 1989; 37(11):465-9. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2818761>.
13. Fanchette J. Occupational Health Interuniversity Diploma Course, (DIUST) nurse qualification in France. *Occup Health (Lond)*. 1996;48(9):326. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8949066>.
14. Whitaker S, Wynn P, Williams N. Occupational health teaching for pre registration nursing students. *Nurse Educ Today*. 2002; 22(2):152-8. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11884196>.
15. Monteiro MS, Santos EV, Kawakami, LS, Wada, M. Teaching surveillance to workers' health in nursing courses. *Rev esc enferm USP* [periódico on line] 2007; [cited in 2012 Dez 06] 41(2). Disposable in: <http://www.ee.usp.br/reecusp/upload/pdf/718.pdf>.
16. Azambuja EP, Kerber NP, Kirchof AL. Worker's health in nursing undergraduates conception. *Rev Esc Enferm USP*. 2007; 41:355-62. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000300003&script=sci_arttext.
17. Esin MN, Emirođlu ON, Aksayan S, Beoer A. Undergraduate occupational health nursing education in Turkey: a national survey. *Int Nurs Rev* 2008; 55(2):156-63. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18477099>.
18. Gray A. Specialization at the baccalaureate level: occupational health nursing. *NLN Publ*. 1986; 15(2154):99-105. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3636798>.
19. Gillett H. Occupational health nursing: curricular issues. *Nurs Times*. 1989; 12-18; 85(28):58-9. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2771702>.
20. Rogers B. Occupational health nursing education. Curricular content in baccalaureate programs. *Am Assoc Occup Health Nurses J*. 1991; 39(3):101-8. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2001270>.
21. Fields MR, Roundtree P, Coleman MA. Undergraduate preparation for occupational health nursing. *J Ark Med Soc*. 1991; 88(3):130-3. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1834627>.
22. Hodge BD, Ackerman S, Evans C, Erb T, Cook ML. An occupational health nursing education program. Relevance to nurses in nonoccupational practice settings. *AAOHN J*. 2002; 50(6):257-61. [cited in 2013 Mar 23]. Disposable in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12080891>.
23. Peres AM. Sistemas de informação sobre pesquisa em enfermagem: propostas para um departamento de ensino de universidade pública [dissertação de mestrado]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2002.
24. Ito EE, Peres AM, Takahashi RT, Leite MMJ. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. *Rev esc enferm USP*. 2006; 40:570-5.
25. Borges FTM. A importância da monografia na formação do economista. Conselho Federal de Economia; 2006. CONFECON. [acesso em 23 mar 2013]. Disponível em: http://www.cofecon.org.br/index2.php?option=com_content&dopdf=1&id=342.
26. Chompré RR. Os determinantes dos modelos assistenciais e a qualificação da força de trabalho na enfermagem. Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem; 1996; São Paulo, Brasil. São Paulo: ABEn; 1996. p. 166-71.

